

MINUTA DA XIXª ASSEMBLEIA GERAL DA NAIMA+



29 DE JUNHO 2022, CIDADE DE MAPUTO, =======PENSÃO MARTINS=======

Sumário:

Em 29 de Junho de 2022, na Cidade de Maputo, na Pensão Martins, terá tido lugar a XIXª Assembleia Geral dos membros da NAIMA+ que decorreu em formato misto, presencial e virtual. A modalidade de participação virtual terá sido para permitir que os colegas trabalhando e baseados fora da Província e Cidade de Maputo, pudessem ter a possibilidade de também participar do evento. A XIXª Assembleia Geral foi presidida pela Rotafina Donco em representação da VillageReach como Presidente e terá cumprido a seguinte ordem do dia conforme o que se ilustra a seguir:

HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
9:00 – 9:10	Chegada e registo dos participantes	Protocolo
9:10 – 9:20	Boas-vindas e apresentações	Presidente da Mesa da Assembleia, Rotafina Donco (VillageReach)
9:20 – 9:25	Contagem do quorum (20 membros/39)	Mesa da Assembleia/Secretariado
9:25 – 9:30	Apresentação da Agenda	Presidente da Mesa da Assembleia, Rotafina Donco (VillageReach)
9:30 – 10:00	Balanço/Aprovação do Relatórios de Actividades e Contas da NAIMA+ 2021: Informe Geral do Conselho Directivo	Presidente do Conselho de Direcção, Rute dos Santos (VSO)
10:00 - 10:20	Parecer do Conselho Fiscal	Presidente do Conselho Fiscal, Amade Sucá (EGPAF)
10:20 - 10:45	Lanche	Protocolo/Todos
10:45 – 12:15	Apresentação/Discussão/Aprovação do Plano Operacional e Orçamento (POO) 2022	Presidente do Conselho de Direcção, Rute Dos Santos (VSO)
12:15 – 12:45	Eleições para dois novos membros no Conselho de Direcção para o preenchimento de duas vacaturas	Presidente da Mesa da Assembleia, Rotafina Donco (VillageReach) Comité de eleições (2 ou 3 membros)
12:45 – 12:50	Nota de encerramento	Presidente da Mesa da Assembleia, Rotafina Donco (VillageReach)
12:50	Almoço	Protocolo/Todos

A Assembleia Geral iniciou às 9h30. A Presidente da Mesa interveio saudando os participantes fisicamente presentes e os virtulamente ligados. Desejou boas vindas à todos. Depois solicitou a equipe do secretariado a confirmação do quorum para o início dos trabalhos, tendo esta confirmado que estavam estatutariamente reunidas as condições. Anunciando um quorum de 20/38 membros. Depois de anunciado o quorum, a presidente apresentou de seguida a agenda aos participantes tendo solicitado incorporação de aspectos que fossem achados relevantes. Nisso, um aspecto veio do secretariado propondo a inclusão nos diversos dos encontros mensais que deveriam passar a se realizar de dois em dois meses.

I. Balanço/Aprovação do Relatórios de Actividades e Contas da NAIMA+ 2021: Informe Geral do Conselho Directivo

Apresentando o balanço a Presidente da NAIMA+ destacou que apesar do ano de 2021, à semelhança do de 2020, ter sido um atípico e e de desafios atribuidos à pandemia da COVID-19, grande parte das prioridades foi realizada. Ao nível das 4 componentes da abordagem da NAIMA+ o desempenho dos esforços em cada uma delas previstos foi positivo. A participação da NAIMA+ dos compromissos dos grupos técnicos do MISAU foi positiva, tirando os casos dos grupos técnicos de Medicamentos, do de Prestação de Serviços e de Recursos Humanos. Estes grupos, tal como noutros anos, voltaram a ter desempenho negativo na frequência com que se deveriam reunir. A Presidente destacou-os como o maior desafio que a NAIMA+ possui neste momento. Foi indicada a necessidade de se trabalhar muito afincadamente na influência dos planos e agendas de trabalho destes grupos.

Relativo ao "Sectorial Work Approach" (SWAP), a presidente destacou na sua comunicação o papel relevante que a NAIMA+ tivera na revisão dos termos de referência do SWAP incluindo a sua inclusão ao nível da nova estrutura em termos dos grupos técnico renovados de trabalho. Como também foi destacado que se voltou a ter papel importante na provisão de apoio técnico ao Conselho Nacional de Luta Contra o SIDA, mas fundamentalmente antes, durante e na documentação das festividades do dia internacional de luta contra o SIDA anualmente assinaladas em cada 01 de Dezembro.

Ao nível da componente de **comunicação e serviços**, foi destacada como conquista a produção da 5ª edição do catálogo distribuida em soft copy por todos os membros. Também foram destacados os trabalhos continuados de partilha e publicação de informação útil ao nível dos membros da plataforma. No entanto, relativo ao catálogo, nas discussões, foi reiterada a necessidade de se apoiar a impressão deste documento de cujos sos custos rondavam mais ou menos os 150 mil meticais segundo a equipe do secretariado.

Relativamente a componente de advocacia. Um dos maiores ganhos que foi destacado é o do lobbying que foi possível realizar junto do MISAU para que em sede da Assembleia Mundial de Saúde de 2021, o Ministro da Saúde pudesse levar a questão da Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) para este evento e buscasse influenciar a sua aprovação pelos pares para Moçambique e que depois de aprovada se endossaria o assunto ao parlamento nacional para a sua inclusão no quadro jurídico nacional atinente ao acesso aos cuidados de saúde nas zonas rurais por parte das pessoas portadoras de deficiência. Um assunto que muitos países têm-no rigorosamente previsto nas suas leis mães. O assunto foi levado à Assembleia Mundial e inclusivamente discutido faltando apenas a sua deliberação final para passos seguintes.

Relativamente a componente de reforço da capacidade institucional, a presidente na sua comunicação, destacou ter-se tido também um bom desempenho nas actividades planificadas muito embora não se tenha tido o ingresso dos novos membros dentro da plataforma ao longo do ano.



I.1. Recomendações centrais

- Engajar o MISAU na organização e reactivação dos grupos técnicos com fraco desempenho nos seus encontros (GT – Medicamentos; GT – Prestação de Serviços; GT – Recursos Humanos);
- Solicitar apoio para a produção/impressão da 5ª edição do catálogo e distribuir a versão final em *hard copy* por todos os membros;
- Produzir ofício solicitando aos membros com cotas pendentes para a sua regularização;
- Rever os estatutos integrando medidas de coerção daqueles membros que não cumpram o prazo para o pagamento das cotas estatutariamente estabelecido.

II. Parecer do Conselho Fiscal

Depois de o informe geral do Conselho de Direcção ter sido apresentado, aberto espaço para comentários e discussões, passou-se de seguida para a apresentação do parecer do Conselho Fiscal à volta das contas gerais da NAIMA+ para o período 2021. É mandato legal do Conselho Fiscal, fiscalizar os actos administrativos da plataforma e tomar decisões importantes. O Conselho Fiscal é presidido pela EGPAF representada por seu Director Nacional, Amade Sucá. Portanto, em seu nome, o informe do Conselho Fiscal foi apresentado pela Célia Magaia. Fundamentalmente, o parecer deste órgão às contas da NAIMA+ para o exercício fiscal 2021 foi positivo. O Conselho Fiscal documentou estar feliz pelas reformas realizadas durante o ano visando conter as despesas anuais. Dentre muitas medidas por exemplo o informe destacou a da suspensão da posição de Oficial de Comunicação; a iniciativa de arrendamento de espaço próprio, entre outras.



III. Apresentação/Discussão/Aprovação do Plano Operacional e Orçamento (POO) 2022

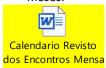
Depois da apresentação do parecer favorável do Conselho Fiscal às contas da NAIMA+, interveio a presidente para apresentar a projecção do plano e orçamento para 2022. Dentre as várias prioridades a serem seguidas em 2022, foi destacada a necessidade de reforçar a participação da NAIMA+ nos diferentes grupos de trabalho de que faz parte; a conclusão as visitas conjuntas às próvincias entre o MISAU, a NAIMA+ e a PLASOC-M; a necessidade de apoiar tecnicamente à PLASOC-M na implementação e avaliação das novas subvenções do Fundo Global. Também foi reiterado que finalmente em 2022 deverá ser organizada a tradicional feira de saúde por ser uma oportunidade

que aprofunda relações entre os membros e viabiliza o início de parcerias importantes. Também foi vincada a necessidade de impressão e distribuição da 5ª edição do catálogo; entre outras prioridades apresentadas. Em termos de orçamento necessário para a materialização destas prioridades e das demais foi apresentado que serão necessários cerca de 6.444.170,55 meticais.



III.1. Recomendações centrais:

- Revisão/Ajustamento do plano anual tornando-o mais realístico e tendo em conta as entradas que estão estimadas de acontecer;
- Cobrar os membros que ainda não pagaram as cotas a procederem com os pagamentos;
- Os encontros mensais do Conselho de Direcção e os alargados aos membros passam a ser de dois em dois meses.



IV. Eleições para dois novos membros no Conselho de Direcção para o preenchimento de duas vacaturas

Havia duas vacaturas nos órgãos sociais da NAIMA+, mas ao nível do Conselho de Direcção. Através de um processo de eleições democráticas, dois novos membros foram eleitos. A SolidarMed representada pela Bárbara Kruspan, sua Directora Nacional e a Medicus Mundi Itália representada por Bruno Comini, seu Director Nacional. Haviam, para o preenchimento das duas vacaturas, concorrido três organizações que incluíram o CUAMM vencido com 5 votos, contra 9 votos de cada uma das primeiras duas Organizações. A SolidarMed e a Medicus Mundi Itália, substituiram a Health Alliance International (HAI) que teve reformas internas, tendo passado para Organização Nacional e a Medicus Del Mundo Espanha cujo mandato vencera em Dezembro de 2021. Portanto, após o ingresso das duas organizações no Conselho de Direcção, a estrutura oficial da NAIMA+ em termos de órgãos colegiais e respectivos mandatos passou a ser a seguinte:

IV.a) Conselho de Direcção

- 1. AIDS Healthcare Foudantion (2° e último mandato, 2021 2023);
- 2. Comunidade Sant'Egídio (2° e último mandato 2021-2023);
- Medicus Mundi Itália¹ (1° mandato, 2022 2024);
- 4. Médicos Sem Fronteiras Bélgica (1° mandato, 2021-2023);
- Netherlands Leprosy Relief (2° e ultimo mandato, 2021 2023);
- 6. PATH (1° mandato 2021-2023);
- 7. SolidarMed² (1° mandato, 2022 2024);
- 8. Voluntary Services Overseas (2° e último 2021 2023);

IV.b) Conselho Fiscal

- 1. APOPO (1° mandato 2021-2023);
- 2. Elizabeth Glaser Pediatric AIDS Foudantion (EGPAF) (2° e último mandato, 2021-2023);
- 3. International Protected Abortion Services (IPAS) (1° mandato 2021-2023);

IV.c) Mesa da Assembleia Geral

- 1. Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN) (2° e último mandato 2021-2023);
- 2. HelpAge (2° e último mandato 2021-2023);
- 3. VillageReach (2° e último mandato 2021-2023).

V. Nota de encerramento

Para fechar a Assembleia, a Presidente da MESA começou por agradecer a presença de todos. Depois reiterou a necessidade de seguimento de todos os aspectos recomendados como por exemplo redimensionar o plano anual o tornando mais realístico excluindo por exemplo a possibilidade do corte do pacote de assistencia médica e outras medidas partilhadas pela equipe do secretariado visando ir de encontro com a capacidade real de realização de despesas que é determinada pelo nível de contribuição das cotas por parte dos membros da pataforma. Também encorajou a abordagem de parcerias internas e regionais para o reforço da capacidade institucional da rede.

E mesmo no fim, no âmbito da saída da VSO por parte da actual presidente do Conselho de Direcção da NAIMA+, a Rute Dos Santos, a presidente da Mesa de Assembleia endereçou-a sucessos na sua nova frente e agradeceu por seu notável trabalho por si realizado na NAIMA+.

A Assembleia terminou quando eram 12h10 minutos.

VI. Anexo

VI.a. Lista de Presenças Físicas



VI.b. Lista de Presenças Virtuais

- VI.b.1. Armando Jumbe, *Hellen Keller International*;
- VI.b.2. Bárbara Kruspan; SolidarMed;
- VI.b.3. Beinabo Badrú, *Comunidade Santo Egídio*;
- VI.b.4. Maria Rodrigues, *Malária Consórcio*:
- VI.b.5. Bruno Comini, Medicus Mundi Itália;
- VI.b.6. Paula Vaz, Fundação Ariel Glaser;
- VI.b.7. Robert Burn, APOPO;
- VI.c.8. Judieta Saúte, judietasaute@gmail.com.

Assinatura da Presidente da Mesa	a da Assembleia Geral,
(Rotafina Donco, VillageReach)	

Maputo, aos 06 de Julho de Dois e Vinte Dois